



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium  
bcp

28 setembro 2015 Nº 480

## FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

### RANKING

- Fundos
- Certificados



## ESTA SEMANA...

As estratégias e apostas dos gurus. Saiba como investem em Bolsa

Estão na lista dos mais ricos do mundo e fizeram fortunas de milhares de milhões nos mercados ao longo dos últimos anos...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A última semana acabou com saldo negativo para as

a Retalho na Grécia (prevê-se que tenham contraído 5,7% em

principais praças mundiais à custa do escândalo da empresa automóvel alemã Volkswagen, depois de ter manipulado nos EUA a emissão de gases através de um *software* incorporado em alguns modelos, o que castigou o setor Automóvel, à medida que as autoridades parecem estar a esmiuçar todas as marcas. A atenuar estiveram as declarações da Presidente da FED, Janet Yellen, ao final do dia de quinta-feira, ao admitir que irá aumentar a taxa de juro diretora até ao final do ano, algo que foi bem recebido pelos investidores.

**Euro Stoxx** -1,6%; **FTSE** +0,1%; **CAC** -1,2%; **DAX** -2,3%; **IBEX** -3,3%; **Dow Jones** -0,4%; **S&P 500** -1,4%; **Nasdaq 100** -2,3%; **Nikkei** -1%; **Hang Seng** -3,4%; **Shanghai Comp.** -0,2%.

## Perspetivas

Terça-feira, **dia 29**, espera-se a divulgação de que as Vendas a Retalho em Espanha tenham crescido 3,2% em agosto e que o país vizinho tenha agravado o cenário deflacionista em setembro (IHPC a descer 0,8%). Sete meses depois, a Alemanha também deve ter voltado a registar deflação (IHPC a descer 0,1%). Os indicadores de Confiança dos Consumidores e Clima Económico em Portugal são notas importantes para o mercado nacional e na Zona Euro são revelados também dados de Confiança para diversos quadrantes. Para os EUA prevê-se o reporte de uma subida homóloga de 5,1% no índice de preços de casas S&P CaseShiller e de uma degradação da Confiança dos Consumidores (índice do Conference Board a descer de 101,5 para 96). A Confiança nas PME's do Japão também pode ter interesse para os investidores em índices como o Nikkei.

Quarta-feira, **dia 30**, de realçar logo no início do dia as Vendas a Retalho na Alemanha (mercado espera crescimento homólogo de 3,3% em agosto), o Índice de Preços no Produtor e Gastos dos Consumidores em França. Depois teremos a Balança de Transações Correntes em Espanha, a Taxa de Desemprego na Zona Euro (ter-se-á mantido nos 10,9% em agosto), o Índice de Preços no Consumidor na região da moeda única (espera-se inflação zero), as Vendas

em julho) e em Portugal em agosto, onde também se ficará a saber o ritmo da Produção Industrial. No Reino Unido será a Confiança dos Consumidores medida pelo GfK (esperada descida de 7 para 5 na leitura em setembro) e o valor final do PIB do 2º trimestre (deve confirmar expansão de 0,7%) a marcarem o índice Footsie. Em solo norte-americano haverá dados de Emprego e de atividade industrial.

Quinta-feira, **dia 1**, é determinante conhecer o valor final do PMI Indústria na Zona Euro e em alguns países da região, estimando-se que em termos agregados tenha havido uma desaceleração ligeira do ritmo de expansão em setembro, cenário idêntico ao que se prevê para a indústria britânica e para a norte-americana. Em terras do tio Sam haverá ainda os Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego. O arranque das bolsas europeias deverá ser de resto marcado pela revelação dos indicadores de atividade transformadora e terciária na China. Ambos devem mostrar contração no último mês, mais um sinal do arrefecimento da economia chinesa que tem estado sob os holofotes dos investidores. Aconselhamos também a ser dada atenção ao PMI Indústria e a Balança Comercial do Brasil, país que enfrenta uma recessão.

Sexta-feira, **dia 2**, teremos o IPP da Zona Euro (esperada descida homóloga de 2,5% em agosto), os dados de Emprego e Encomendas às Fábricas nos EUA.

## Resultados

### Europa

Dia 29 - Neopost.

### EUA

Dia 30 - Costco Wholesale, Paychex.

Dia 1 - Micron Technology e Mc Cormick.

### Leilões Dívida Pública

Dia 28 - Itália e França;

Dia 29 - Itália;

Dia 1 - Espanha e França.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *síte* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

## EMPRESAS E SETORES



O PSI20 acompanhou as principais praças com uma queda de 0,3%. Das 18 cotadas portuguesas, somente 6 viveram a semana em alta, onde predominou a escassez de *triggers*. Em terreno positivo destaca-se a Portucel (+ 3,9% para € 3,165), a EDP (+ 3,2% para € 3,167) e a NOS (+2,6% para € 7,32). A liderar as quedas estiveram a Mota-Engil (-7,4% para € 1,989), a Pharol (-6,2% para € 0,274) e a Impresa(-4,8% para € 0,649).

TT International vende participação na Impresa

Em comunicado, a Impresa afirma que o grupo TT International vendeu toda a sua posição na empresa

(4.346.942 ações) através da entrada de um *swap* não-físico com a UBS.

## BCP é um dos bancos nacionais com melhoria de *outlook* por parte da S&P

A Standard & Poor's melhorou o *outlook* de alguns bancos nacionais, incluindo o do BCP e o da Caixa Geral de Depósitos. A agência de notação financeira melhorou a perspectiva do BCP, de estável para positivo, o que sinaliza a possibilidade de subida do *rating* nos próximos meses, e o mesmo *outlook* foi dado para a CGD. A S&P subiu já o *rating* do Santander Totta, de BB para BB+. Já a perspectiva para o

BPI manteve-se em "negativa", o que indica que pode haver um corte de notação nos próximos meses, do atual B-. Estas decisões surgem após a agência ter elevado o *rating* de Portugal, de BB (dois níveis abaixo de "lixo") para BB+, o primeiro patamar da chamada categoria de investimento especulativo, ficando a apenas um nível de sair do designado "lixo".

## Banca portuguesa - taxa de juro de crédito à habitação desce e valor médio em incumprimento também diminui

Em notícias de interesse para o setor da Banca, o INE revelou que a taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação passou de 1,257% em julho para 1,242% em agosto. A prestação média vencida para a globalidade dos contratos situou-se em €240 (€241 em julho). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro situou-se em 2,331%, diminuindo 0,122 pontos percentuais

face ao mês anterior, com o valor médio da prestação no conjunto destes contratos a situar-se nos €309 (vs. €311 em julho). O montante de capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação, registou uma diminuição de €68 face ao valor observado em julho, tendo-se fixado em €52.444.

## Sonae e Isabel dos Santos rompem parceria para lançamento do Continente em Angola

Segundo fonte oficial da empresa, divulgada pela imprensa, a Sonae vendeu a participação de 49% na Condis, empresa criada para lançar a rede de hipermercados Continente em Angola, confirmando assim o fim da parceria entre o grupo

liderado por Paulo Azevedo e Isabel dos Santos. A empresária angolana decidiu lançar sozinha o projeto de investimento no retalho alimentar em Angola, através de uma nova empresa, a Contidis.

## EDP antecipa conclusão de barragens no Brasil

Segundo o Económico, a EDP vai antecipar a conclusão das barragens no Brasil e ficar de fora dos próximos leilões destinados à contratação de nova capacidade de produção

elétrica. Estas medidas vêm no seguimento da estratégia da EDP Brasil para os próximos anos onde o controlo de custos e o rigor financeiro são os principais objetivos.

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Société Générale	09-09-2015	Buy	0,068
Deutsche Bank	27-08-2015	Hold	0,06
JP Morgan	29-07-2015	Neutral	0,08
Exane BNP Paribas	29-07-2015	Neutral	0,07
BBVA	28-07-2015	Outperform	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08
Macquarie	12-06-2015	Neutral	0,08
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
Haitong	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08

Fonte: Millennium investment banking



## NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



### ESTA SEMANA



#### As estratégias e apostas dos gurus. Saiba como investem em Bolsa

O que existe em comum entre a Grécia e a China? Numa só palavra: incerteza. Além de reunirem belezas naturais, tesouros civilizacionais e de serem marcos importantes na história da Humanidade, os dois países estão, atualmente, a

investidor o ideal será avaliar a preferência por investimentos de capital garantido mas com menor rentabilidade, a opção de enfrentar eventuais oscilações adversas do rendimento ou a disponibilidade para assumir o risco de perda total ou até superior do capital investido.

**Warren Buffett**

dominar o sentimento negativo e a ser o foco de volatilidade dos mercados acionistas. Se as eleições legislativas antecipadas em Atenas ditaram a vitória do partido anti-austeridade Syriza, os receios de abrandamento da segunda maior economia mundial chegaram a provocar uma "segunda-feira negra" nas bolsas, só comparável ao rescaldo da falência histórica, em 2008, do norte-americano Lehman Brothers. Face à incerteza que ainda persiste nos mercados, uma das soluções para os investidores poderá estar na estratégia de seguir as táticas, e sobretudo as apostas, dos grandes gurus da Bolsa.

Estão na lista dos mais ricos do mundo e fizeram fortunas de milhares de milhões nos mercados ao longo dos últimos anos. O sucesso de Buffett, Gates ou Soros tem sido invejável e inspirador para muitos investidores que optam por seguir as suas táticas. Mas se a fortuna é o denominador comum a estes mestres, o mesmo não se poderá afirmar quanto ao seu perfil de risco. Antes de seguir as pisadas de um mega-

Investir apenas naquilo que se conhece. A regra número um é seguida à risca por um dos melhores e mais reconhecidos investidores de todos os tempos e que, por isso, arrecadou a alcunha de Oráculo de Omaha. Conhecido por fazer investimentos de muito longo prazo, tornando-se num ícone entre os *value investors*, Warren Buffett tem conseguido bater de forma consistente o mercado através da sua empresa: a Berkshire Hathaway. Além de apreciar empresas que distribuem bons dividendos, Buffett só aposta em companhias que revelem consistência de *performance*, o que significa que muito dificilmente irá investir numa empresa com menos de 10 anos de existência e sem um sólido desempenho. Reforçar a aposta no setor automóvel e reduzir posições no setor petrolífero foram as mais recentes mudanças na sua carteira de investimentos, cujo top 5 é ocupado por gigantes multinacionais como a Coca-Cola ou a IBM. Se no último ano o portfólio de Warren Buffett rendeu 11%, desde 2010 o retorno do Oráculo de Omaha é bem superior: 72%.

Top 5 Portfolio Warren Buffett			
Empresa	Sector	Nº de Ações	Peso na Carteira
Wells Fargo	Banca	470 292 359	24,16%
Coca-cola	Consumo	400 000 000	14,34%
IBM	Tecnologia	79 565 115	11,82%
American Express	Banca	151 610 700	10,76%
Wal-Mart	Retalho	60 385 293	3,91%

Valores relativos ao final de junho

Fonte: Carteira de investimentos dos gurus

## Bill Gates

Eternamente ligado à criação e desenvolvimento da gigante tecnológica Microsoft, Bill Gates foi considerado o homem mais rico do mundo durante 15 anos consecutivos. Depois de ter construído a sua fortuna com a ascensão da empresa, Gates está hoje mais focado na Fundação Bill & Melinda Gates que gere a carteira de ativos e financia atividades filantrópicas. O fundador da Microsoft tende a seguir as estratégias de investimento do seu amigo de Omaha, com

quem aprendeu três lições: para ter sucesso como investidor é preciso ser capaz de ignorar o mercado em vez de segui-lo, e estar atento às oportunidades que pode conseguir com os seus erros; não ter medo de assumir posições, mesmo quando elas podem ir contra os seus próprios interesses; e, finalmente, usar o tempo com as pessoas e assuntos que realmente o merecem. A sua ligação a Buffett reflete-se nos seus investimentos, ou não fosse a Berkshire Hathaway o principal investimento da Fundação, cuja gestão da carteira rendeu 7% no último ano e 110% na última década.

Top 5 Portfolio Bill Gates			
Empresa	Sector	Nº de Ações	Peso na Carteira
Berkshire Hathaway	Seguros	68 625 314	54,88%
Canadian N. Railway	Transportes	17 126 874	5,81%
Caterpillar	Construção	11 260 857	5,61%
Waste Management	Indústria	18 633 672	5,07%
Wal-Mart	Retalho	11 603 000	4,84%

## George Soros

Ganhou a alcunha do "Grande Especulador" depois de, em 1992, ter quebrado as tentativas do Banco de Inglaterra em segurar a libra, apostando na descida da divisa e arrecadando mais de mil milhões de dólares com o negócio. O investidor de origem húngara, George Soros, está constantemente à procura de novas empresas que possam oferecer potencial, e faz uma elevada rotação da sua carteira de investimentos utilizando estratégias complexas. Em apenas três meses, Soros é capaz de abrir posições em cerca de

80 empresas cotadas e sair do capital de quase 40 empresas. Apesar de usar a teoria da reflexividade como pedra angular da sua estratégia de investimento, a base do seu investimento é mais simples: os mercados financeiros são caóticos mas as oportunidades podem ser encontradas estudando cautelosamente o valor e os preços dos ativos. As empresas de energia e a Time Warner, uma das grandes apostas deste ano, surgem no topo das suas preferidas e explicam o retorno de 17% no último ano, um saldo que aumenta para 88% na última década.

Top 5 Portfolio George Soros			
Empresa	Sector	Nº de Ações	Peso na Carteira
YPF Sociedad Anonima	Energia	10 998 308	3,13%
Time Warner	Comunicação	1 454 651	2,69%
Dow Chemical	Energia	4 860 084	2,58%
Adecoagro	Consumo	25 915 076	2,48%
Facebook	Media	2 591 407	2,31%

Valores relativos ao final de junho  
Fonte: Carteira de investimentos dos gurus

## John Paulson

As farmacêuticas são a grande aposta do gestor de *hedge funds* que ganhou fama - e também a alcunha de Mr. Subprime - durante a crise financeira de 2007. Conhecido por fazer milhões com a crise do *subprime*, ao apostar na queda dos créditos hipotecários de alto risco, Paulson fez fortuna quando quase todos os outros investidores acumulavam perdas. O seu currículo como antigo banqueiro ligado às fusões e aquisições tornou-o num gestor focado em

empresas com potencial para serem alvo de compra e em empresas interessadas em adquirir concorrentes. Não é, por isso, de admirar que Paulson esteja a apostar forte no setor farmacêutico, reforçando em várias cotadas, algumas delas envolvidas também em complexas OPA e contra-OPA, como são os casos da Allergan e da Valeant Pharmaceuticals. Apesar de o último ano não estar a ser positivo para Paulson, com a carteira de investimentos a apresentar um saldo negativo de 4%, o retorno ascende a 52% nos últimos cinco anos.

Top 5 Portfolio John Paulson			
Empresa	Sector	Nº de Ações	Peso na Carteira
Allergan	Farmacêutico	7 174 200	10,34%
Valeant P. International	Farmacêutico	9 000 000	9,49%
Shire	Biotecnologia	7 095 100	8,13%
Mylan	Farmacêutico	21 913 061	7,06%
Time Warner	Comunicação	8 123 000	6,87%

Valores relativos ao final de junho  
Fonte: Carteira de investimentos dos gurus

## Carl Icahn

se não bastasse, Carl Icahn também entra em empresas para

Outro dos investidores mais conceituados do mercado, Carl Icahn tem uma estratégia mais agressiva que o tornou num dos investidores-ativistas mais temidos em Wall Street. Depois de ter protagonizado algumas das jogadas de poder nos mercados na década de 90, Icahn aposta em empresas com graves problemas financeiros - e até mesmo à beira da falência - para as recuperar e mais tarde as vender. Como

forçar as administrações a remunerarem melhor os acionistas e a participarem em fusões e aquisições sendo, por isso, igualmente conhecido por lançar Ofertas Públicas de Aquisição (OPA) hostis. Além de apostar na empresa que fundou, Icahn tem as conhecidas Apple e PayPal nas cinco maiores posições da sua carteira. A agressividade de Icahn rendeu 10% no último ano, um retorno que aumenta para os 66% desde 2010.

Top 5 Portfolio Carl Icahn			
Empresa	Sector	Nº de Ações	Peso na Carteira
Icahn Enterprises	Conglomerado	112 285 454	31,21%
Apple	Tecnologia	52 760 848	21,21%
CVR Energy	Energia	71 198 718	8,59%
PayPal	Banca	46 271 370	5,66%
Federal-Mogul H.	Automóvel	138 590 141	5,04%

Valores relativos ao final de junho

Fonte: Carteira de investimentos dos gurus

Apesar de estratégias diferentes, o objetivo de qualquer guru é o mesmo e apenas um: conseguir aumentar a fortuna em Bolsa. Além da escolha individual de ativos, para compor uma carteira de investimentos tão bem sucedida como a de Buffett ou Soros, outra forma menos arriscada para o conseguir é através de *Exchange Traded Funds*. Estes fundos de investimento são transacionados em bolsa, tal como as

ações, e são construídos de modo a replicar o desempenho de um determinado índice de ações, obrigações, matérias-primas. Ou seja, uma ferramenta que permite replicar as ideias de investimento e seguir a estratégia dos gurus da Bolsa, sem nunca esquecer que ganhos passados não são garantia de resultados futuros.



## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	34,78%	7
2º Morgan Stanley Investment Funds European Property A	24,24%	6
3º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	22,13%	6

4º	Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc	21,73%	7
5º	Pictet Biotech HR EUR	19,32%	6

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 21/09/2015 A 25/09/2015

### Fundos

- 1º Pictet Biotech R USD
- 2º Millennium Prestige Valorização
- 3º Pictet Biotech HR EUR
- 4º Fidelity Global Consumer Industries A EUR
- 5º Fidelity European High Yield A EUR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 25/09/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

#### Os mais rentáveis

EPRA Europa	23,1%
Telecomunicações	17,6%
NIKKEI225	9,2%
Trigo	7,1%
NASDAQ100	5,4%

#### Os menos rentáveis

Brent	-49,9%
Recursos Naturais	-33,5%
Cobre	-25,1%
MSCI Emerging Markets	-23,1%
WIG20	-15,3%

### TOP 5 NEGOCIAÇÃO

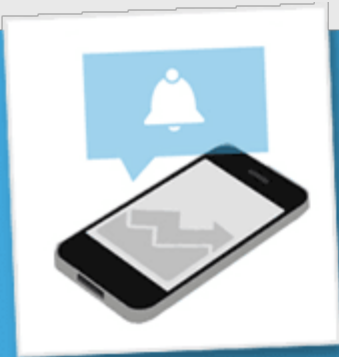
SEMANA DE 21/09/2015 A 25/09/2015

### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º DAX
- 3º S&P 500
- 4º PSI20
- 5º IBEX







# ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**  
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



## DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

## ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
  - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos

emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-8,0%	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5261	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou

efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.